

JOGOS DE LÓGICA COMO MEIO DE CONDIÇÃO INTERDISCIPLINAR

JORGE FRANCISCO MORAES LEITE¹; KEBERSON BRESOLIN²

¹Universidade Federal de Pelotas – jorgeml1982@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kebersonbresolin@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo principal desenvolver métodos de sensibilização e ensino. A busca por interdisciplinaridade é quase obrigatória, visto o sistema de ensino estadual ao qual o Programa Institucional Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) está inserido. Deste modo, o desafio interdisciplinaridade se desenvolve a partir do conceito, como diz Jairo Gonçalves Carlos em sua defesa de Mestrado Pela Universidade Nacional de Brasília: Interdisciplinaridade no Ensino Médio: Desafios e Potencialidades.

Conceituar interdisciplinaridade não é tarefa simples. De maneira geral, encontramos alguns teóricos discorrendo a respeito do assunto numa análise de maior amplitude, sem entretanto apresentar um conceito claro e conciso sobre o tema.

Assim, trabalhar realmente com interdisciplinaridade é um grande desafio pois, a grande maioria dos autores que escreveram sobre interdisciplinaridade não conseguiram claramente conceituar este termo. Desta forma, o PIBID assume o desafio junto com o Estado do Rio Grande do Sul de desenvolver a interdisciplinaridade nos seminários integrados do ensino politécnico.

É com esse objetivo que apresento uma proposta de interdisciplinaridade que seja capaz de abarcar todas as grandes áreas do conhecimento, de forma lúdica e satisfatória, onde o estudante possa aprender interdisciplinarmente de uma maneira leve, e que estudante possa aprender e se expressar.

É o que Matthew Lipman descreve em sua obra a filosofia vai à escola:

As conversas dos jovens, quando organizadas e disciplinadas, produzem uma oportunidade superlativa para o aprimoramento das habilidades de pensamento, porque a comunicação verbal exige que cada participante ocupa-se simultânea e sequencialmente com uma série considerável de atos mentais.

O maior problema de se trabalhar a interdisciplinaridade nesse novo PIBID é integralizar áreas de conhecimento muito distintas como, por exemplo, Português e Matemática. Uma forma de fazer essa integralização é a utilização da filosofia como conectora, isto é, utilizar-se da filosofia para conectar letras com números através da lógica.

É evidente que para haver esta união precisa-se de uma forma que possa sensibilizar o estudante para o problema apresentado. Com isso, utilizaremos a competição para aguçar o interesse do estudante. Com jogos que precisem de grande concentração, agilidade mental, habilidade de conexões e entendimento, confiança, liderança, entre outras capacidades que serão testadas nessa competição. Dentro de um curto espaço de tempo o estudante deverá compreender e responder o problema apresentado, utilizando-se de toda bagagem adquirida anteriormente na escola e principalmente utilizando-se da disciplina para chegar ao resultado esperado.

2. METODOLOGIA

Devemos salientar que este projeto não foi executado até o momento, pois o PIBID se encontra em fase de estruturação teórica, com isso a metodologia até então elaborada pode não vir a ser utilizada dependendo de fatores externos.

Desta forma, a metodologia que deverá ser utilizada é a competição como motivadora e sensibilizadora para o problema lógico denominado Cálculo Proposicional Clássico que será apresentado posteriormente à competição. Utilizando-se dessa forma, jogos de lógica encontrados em bancas de jornais e revistas, tais como, por exemplo: Sudoku; Criptograma; Duplex; Numerox; Dominox entre inúmeros outros jogos. Com tempo e pontuação previamente definido pelos próprios estudantes. Claro que alguns jogos possam ser moldados de acordo com o que vem sendo ensinado nas disciplinas, como exemplo o jogo criptograma pode ser preparado de tal forma que as perguntas a serem respondidas ou deduzidas sejam de cunho filosófico, ou melhor, sejam perguntas de história, ainda, o jogo numerox pode ser mudado para responder um problema físico, matemático ou químico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito acima, no momento é impossível falar em resultados, porém as discussões sobre a interdisciplinaridade é de certo modo infinita, pois, muitas vezes, o que da certo em uns lugares não obtém êxito em outros. Com isso, a interdisciplinaridade não consegue de fato, alicerçar-se em bases sólidas de desenvolvimento.

4. CONCLUSÕES

Este projeto propõe uma conexão profunda de áreas de interesses muito distintas, mas totalmente intercambiáveis com a utilização da parte lógica da filosofia. Porém, seu desenvolvimento máster somente será realizado se houver cooperação integral de todas as áreas envolvidas. O que torna o projeto extremamente difícil e incerto, mas por outro lado, imensamente estimulante e inovador.

Como o projeto se encontra em fase de estruturação não há nenhum resultado obtido, porém, todo projeto foi formulado a partir de experiência anterior no próprio PIBID. Esta experiência anterior foi importante, pois mostrou a necessidade do futuro professor compreender que o estudante não quer ser manipulado e sim contribuir para a construção do conhecimento.

Por entender que o estudante pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento do trabalho, uma forma de conquistar a turma é ao invés de impor conceitos, formular conceitos a partir de construção coletiva de ideias, por isso, que ao propor esse desenvolvimento, pretendo definir todas as regras do jogo com a turma, levando em consideração o consenso geral.

Este desenvolvimento só é possível por toda a bagagem do PIBID anterior, onde todas as atividades realizadas mostraram que quanto mais desafios propostos mais saborosos são os prêmios. Tentando assim, repassar minha motivação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LIPMAN, M. **A filosofia vai à escola**. São Paulo, SP, Brasil: Summus. 1990.

AZEVEDO, J.C; REIS, J.T. **Reestruturação do ensino médio pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo, SP, Brasil: Fundação santillana. 2013.

Dissertação

CARLOS, J.G. **Interdisciplinaridade no ensino médio: Desafios e potencialidades**. 2007. Dissertação (Mestrado em ensino de ciências, área de concentração: “ciências Físicas”) – Programa de pós graduação em ensino de ciências, Universidade de Brasília.